



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE  
CAMPUS AVANÇANDO DE PAU DOS FERROS  
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS  
CURSO DE LETRAS - LÍNGUA ESPANHOLA**

**JOYCE PEREIRA LOPES SOARES**

**APLICABILIDADE DO RENIDE EM ANÁLISE DE ATIVIDADES VIRTUAIS DE  
LÍNGUA ESPANHOLA SOBRE O FILME “COCO”**

**PAU DOS FERROS**

**2023**

**JOYCE PEREIRA LOPES SOARES**

**APLICABILIDADE DO RENIDE EM ANÁLISE DE ATIVIDADES VIRTUAIS DE  
LÍNGUA ESPANHOLA SOBRE O FILME “COCO”**

Monografia apresentada ao curso de Letras com habilitação em Língua Espanhola, do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciado em Letras com habilitação em Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas.

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dra. Tatiana Lourenço de Carvalho.**

**PAU DOS FERROS**

**2023**

© Todos os direitos estão reservados à Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do(a) autor(a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu(a) respectivo(a) autor(a) sejam devidamente citados e referenciados os seus créditos bibliográficos.

**Catálogo da Publicação na Fonte.**  
**Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.**

S676a Soares, Joyce Pereira Lopes

Aplicabilidade do RENIDE em análise de atividades virtuais de língua espanhola sobre o filme Coco. / Joyce Pereira Lopes Soares. - Universidade Estadual do Rio Grande do Norte- UERN. Pau dos ferros – RN., 2023. 50p.

Orientador(a): Profa. Dra. Tatiana Lourenço de Carvalho.

Monografia (Graduação em Letras (Habilitação em Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas)).  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

1. RENIDE. 2. Competências comunicativas. 3. Faixas de desempenho. 4. PROFEdE/ELE. I. Carvalho, Tatiana Lourenço de. II. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. III. Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pela Diretoria de Informatização (DINF), sob orientação dos bibliotecários do SIB-UERN, para ser adaptado às necessidades da comunidade acadêmica UERN.

**JOYCE PEREIRA LOPES SOARES**

**APLICABILIDADE DO RENIDE EM ANÁLISE DE ATIVIDADES VIRTUAIS DE  
LÍNGUA ESPANHOLA SOBRE O FILME “COCO”**

Monografia apresentada ao curso de Letras com habilitação em Língua Espanhola, do Departamento de Letras Estrangeiras (DLE), do *Campus* Avançado de Pau dos Ferros (CAPF), da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), como requisito obrigatório para obtenção do título de Licenciado em Letras com habilitação em Língua Espanhola e suas respectivas Literaturas.

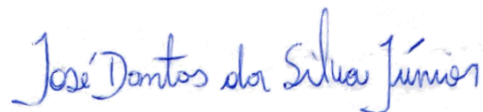
Aprovada em: 22/08/2023.

**Banca Examinadora**



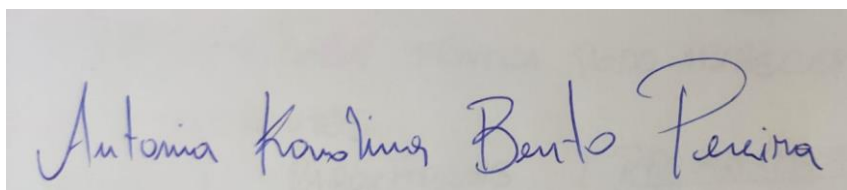
---

Profa. Dra. Tatiana Lourenço de Carvalho (Orientadora)  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN



---

Prof. Dr. José Dantas da Silva Júnior (1º Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

A rectangular box containing a handwritten signature in blue ink. The signature reads "Antonia Karolina Bento Pereira" in a cursive script.

---

Profa. Ma. Antônia Karolina Bento Pereira (2º Examinador)  
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por chegar na etapa final da minha graduação, sempre coloquei em minha oração a gratidão pela oportunidade de eu estar fazendo uma faculdade, só Ele sabe as longas noites que dormia tarde, lendo textos ou estudando para seminários e provas, problemas pessoais e mesmo assim, Ele me dava forças para continuar em cada período.

Aos meus pais, Rejane e Evaldo, mesmo distantes, sempre ficavam felizes por cada conquista dentro da faculdade e preocupados com meus estudos, me ajudando com pensamentos positivos e financeiramente.

Agradeço também alguns parentes, como minha irmã Paula, minha tia/madrinha Lize Raquel, minha tia Relva e Rosilene, por todos os aplausos que tive ao longo de minha graduação e cada felicidade deles ao me vê concluindo a faculdade.

Minha gratidão também a minha segunda família do coração, a família Souza, especialmente a Lúcia, considero como uma segunda mãe para mim, a Francisco, Ivanilza, por todas as palavras de ânimo para continuar e a felicidade deles por eu estar concluindo.

A minha amiga Ana Beatriz, já amiga muito anos antes de entramos para a graduação e dupla de curso, minha gratidão por toda ajuda e companheirismo ao longo desses quatro anos, pelas vezes em que ajudamos uma à outra na revisão de um conteúdo antes de uma prova, nos seminários, nos dias estressantes e nos dias felizes.

A minha amiga Leticia, presente de amizade que a UERN e Deus me deu para o resto da vida, obrigada por todo o carinho que tens comigo, e na cumplicidade de nosso trio, para trabalhos, intervalos, problemas da vida e da graduação.

A toda equipe do Departamento de Letras Espanhol, pelos professores que passaram ao longo dos períodos, trazendo os seus conhecimentos, vivências e experiências de sala de aula, muito obrigada por todos esses momentos que guardarei para sempre.

E por fim, agradeço a minha orientadora Tatiana, que também foi minha professora de língua espanhola, construímos um projeto no PIBIC, fizemos um curso no NECLE e agora orientadora da minha monografia, pelos conselhos e pelas trocas de conhecimentos ao longo dessa jornada.

## RESUMO

A presente monografia tem como objetivo principal analisar atividades sobre o filme “Coco” no *site* PROFEdeELE a partir do Referencial de Níveis de Desempenho em Línguas Estrangeiras (RENIDE). Como aporte teórico, está fundamentada em Almeida Filho e Gretel Eres Fernández (2019), Ferreira (2021), Guimarães (2011), Celin e Nunes (2011), Galván (2005), Padilha (2013) e Andrade (2009). É um trabalho que tem como proposta metodológica de abordagem qualitativa e documental, pois aplicamos um documento oficial de referências como base teórica e de natureza descritiva e aplicada, pois além de descrever as faixas de habilidades do RENIDE e os tipos de competências comunicativas já existentes, é analisada também explorando nas doze atividades virtuais selecionadas retiradas do *site* PROFEdeELE. Formam parte dos objetivos específicos da monografia em questão: 1) Verificar quais faixas de desempenho, propostas pelo RENIDE, estão presentes nas atividades sobre o filme “Coco” no *site* PROFEdeELE. 2) Identificar as competências comunicativas exploradas nas atividades analisadas sobre o filme “Coco” no *site* PROFEdeELE. Os resultados obtidos, segundo o primeiro objetivo específico, mostram que das doze questões analisadas, a faixa mais recorrente é a faixa 6. Isto revela que as atividades analisadas apresentam uma complexidade de assuntos gramaticais, como a utilização de subjuntivos, verbos no tempo indefinido, textos que precisam de uma interpretação aprofundada para responder as alternativas de respostas que não são encontradas facilmente. Por outro lado, no segundo objetivo específico das competências comunicativas nas atividades, as mais recorrentes foram as funcionais e lexicais.

**Palavras-chave:** RENIDE; Competências Comunicativas; Faixas de Desempenho; PROFEdeELE.

## RESUMEN

El objetivo principal de esta monografía es analizar las actividades sobre la película "Coco" en la página web de PROFE*de*ELE a partir del Referencial de Niveles de Desempeño en Lenguas Extranjeras (RENIDE). El marco teórico se basa en Almeida Filho y Gretel Eres Fernández (2019), Ferreira (2021), Luz (2021), Guimarães (2011), Celin y Nunes (2011), Galván (2005), Padilha (2013) y Andrade (2009). El enfoque metodológico de este trabajo es cualitativo y documental, ya que utilizamos un documento oficial de referencia como base teórica, y descriptivo y aplicado, ya que además de describir los rangos de competencias del RENIDE y los tipos de competencias comunicativas ya existentes, también se analiza mediante la exploración de las doce actividades virtuales seleccionadas de la página web de PROFE*de*ELE. Los objetivos específicos de esta monografía son: 1) Verificar cuales pistas del desempeño propuestas por el RENIDE están presentes en las actividades sobre la película "Coco" en el sitio web de PROFE*de*ELE. 2) Identificar las competencias comunicativas exploradas en las actividades analizadas sobre la película "Coco" en la página web de PROFE*de*ELE. Los resultados obtenidos, según el primero objetivo específico muestran que, de las doce preguntas analizadas, la pista más recurrente es la pista 6, lo que revela que las actividades analizadas presentan una complejidad de cuestiones gramaticales, como el uso de subjuntivos, verbos en tiempo indefinido, textos que requieren una interpretación profunda para responder a las respuestas alternativas que no se encuentran fácilmente a lo largo del texto. Por otro lado, en el segundo objetivo específico de las competencias comunicativas en las actividades, las más recurrentes fueron las funcionales y léxicas.

**Palabras-Clave:** RENIDE; Competencias Comunicativas; Pistas del Desempeño; PROFE*de*ELE.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Captura de tela da atividade 2 retirada do dossiê sobre o filme “Coco” . ...	28
Figura 2 - Captura de tela da atividade 4 retirada do dossiê sobre o filme “Coco” ...	29
Figura 3 - Captura de tela da atividade 6 retirada do <i>site</i> PROFE <i>de</i> ELE sobre o filme “Coco” .....	30
Figura 4 - Captura de tela da atividade 7 e 8 retiradas do dossiê sobre o filme “Coco” . .....	31
Figura 5 - Captura de tela da atividade 10 retirada do dossiê sobre o filme “Coco” ..	33
Figura 6 - Captura de tela da atividade 12 retirada do dossiê sobre o filme “Coco” ..	34
Figura 7 - Captura de tela da atividade 14 retirada do dossiê sobre o filme “Coco” ..	35
Figura 8 - Captura de tela da atividade 16 retirada do dossiê sobre o filme “Coco” ..	36
Figura 9 - Captura de tela da atividade 18 retirada do dossiê sobre o filme “Coco” ..	37
Figura 10 - Captura de tela da atividade 20 retirada do dossiê sobre o filme “Coco” . .....	39
Figura 11 - Captura de tela da atividade 22 retirada do dossiê sobre o filme “Coco” . .....	40
Figura 12 - Captura de tela da atividade 24 retirada do dossiê sobre o filme “Coco” . .....	42

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Quadro dos Níveis de Competência Linguística e Faixas de Desempenho do RENIDE nas atividades analisadas.....	27
Quadro 2 - Quadro dos Níveis de Competência Linguística e Competências Comunicativas das atividades selecionadas .....	44

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

RENIDE Referencial de Níveis de Desempenho em Línguas Estrangeiras

MCER Marco Comum Europeu de Referências para as Línguas

QR CODE Código de Resposta Rápida

LE Língua Estrangeira

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>13</b>
<b>2</b>	<b>REFERENCIAL TEÓRICO.....</b>	<b>16</b>
<b>2.1</b>	<b>Documentos oficiais para o ensino de espanhol: a importância RENIDE ..</b>	<b>16</b>
<b>2.2</b>	<b>Competências comunicativas para a aprendizagem de espanhol.....</b>	<b>19</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>23</b>
<b>3.1</b>	<b>Tipo de Pesquisa.....</b>	<b>23</b>
<b>3.2</b>	<b>Coleta de Dados .....</b>	<b>23</b>
<b>3.3</b>	<b>Amostra.....</b>	<b>24</b>
<b>3.4</b>	<b>Instrumento.....</b>	<b>24</b>
<b>3.5</b>	<b>Procedimentos de coleta e análise de dados .....</b>	<b>24</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE.....</b>	<b>26</b>
<b>4.1</b>	<b>Faixas de desempenho do RENIDE presentes nas atividades analisadas</b>	<b>26</b>
<b>4.2</b>	<b>Competências comunicativas nas atividades selecionadas .....</b>	<b>43</b>
<b>5</b>	<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>47</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>50</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Quando olhamos para alguns livros didáticos de línguas estrangeiras, utilizando o de língua espanhola “*Español en Marcha*” como exemplo, há os referenciais de níveis, A1, A2, B1, B2, C1 e C2, sendo os domínios que um aluno estuda no processo de aprendizagem de uma língua estrangeira. Se está no início da aprendizagem, o nível será o A1, também conhecido como iniciante, tendo um livro didático correspondente ao seu nível. Caso seja um aluno já fluente na língua estudada, se encaixará no nível C2, ou seja, terá domínio pleno. Esses níveis são adotados em testes de níveis de aprendizagem de um aluno que estuda alguma língua estrangeira, como também são encontrados nas atividades, constatando os possíveis conteúdos para cada etapa do processo-aprendizagem.

Em comum diálogo com o nosso objeto de estudo, nos voltamos ao ensino de línguas estrangeiras no Brasil. É válido dizer que o ensino de línguas estrangeiras em contextos brasileiros, apresenta diferenças culturais se forem comparadas ao ensino de línguas estrangeiras na Europa. O RENIDE, publicado em 2019, trabalha com os níveis de desempenho de línguas estrangeiras pensando na realidade brasileira, porém desde sua publicação podemos perceber que o trabalho com este material brasileiro é pouco estudado nas universidades e em pesquisas acadêmicas.

Ao realizarmos um breve estado da arte, selecionamos alguns artigos que desejamos comentar, a saber: no artigo “Meta comunicativa na aprendizagem de língua estrangeira (espanhol) ao final do ensino médio”, escrito por Ferreira (2021), é possível realizar uma breve análise dos dois referenciais de língua, tanto com o RENIDE quanto o Marco Comum Europeu. Neste artigo, observamos que a finalidade é de mostrar os níveis de desempenho que estarão os alunos concluintes do ensino médio após terem Espanhol na grade das disciplinas. Em outra perspectiva analítica, observamos o trabalho de Souza (2022), que apresenta o RENIDE com o intuito de mostrar os níveis de desempenho do português que contém os livros didáticos, sem a finalidade de expor alguma relação com a língua estrangeira. Após a leitura destes trabalhos, verificamos que nenhum segue a proposta pretendida nessa monografia, que é analisar as atividades interativas com o filme “Coco” disponível no *site* PROFEdeELE, aplicando os níveis de aprendizagem do RENIDE, como também as competências comunicativas.

O presente trabalho pretende analisar as atividades relativas ao filme “Coco”,

produzido nos Estados Unidos pela *Walt Disney Pictures*, dirigida por *Lee Unkrich*. É um filme que representa a cultura do dia dos mortos, original do México, conhecida mundialmente e tem como gêneros aventura, comédia, música e fantasia. As atividades estão disponíveis no PROFEdeELE, *site* que contém diversas questões para aprender e praticar o espanhol, com a intenção de refletir sobre os níveis de aprendizagem partindo do RENIDE (Referencial de Níveis de Desempenho em Línguas Estrangeiras), produzido no Brasil por José Carlos Paes de Almeida Filho e Gretel Eres Fernández. Desse modo, a pesquisa tem como temática a análise de atividades virtuais sobre o filme “Coco”, aplicando o RENIDE e identificando as competências comunicativas exploradas.

Temos como aporte teórico os textos de Almeida Filho e Gretel Eres Fernández (2019), autores do RENIDE, para tratar da descrição e aspectos teóricos deste referencial para ensino de línguas no Brasil, Ferreira (2021), Guimarães (2011) e Celin e Nunes (2011), para debater sobre o Marco Comum Europeu de Referências para as Línguas (MCER), por fim, Galván (2005), Padilha (2013) e Andrade (2009), para uma discussão teórica sobre as competências comunicativas.

Na realização deste estudo, percebemos a importância de trabalhar aplicando o RENIDE em atividades de língua espanhola e esperamos que incentive outros autores brasileiros a seguirem pesquisando sobre esse referencial, inserindo em outros contextos do ensino de língua estrangeira.

A questão geral da nossa pesquisa constitui na seguinte pergunta: Quais são os níveis esperados para o desenvolvimento das competências comunicativas, a partir do RENIDE nas atividades sobre o filme “Coco” no *site* PROFEdeELE? As duas questões para os nossos objetivos específicos são: i) Quais faixas de desempenho presentes no RENIDE estão nas atividades analisadas sobre o filme “Coco” no *site* PROFEdeELE? ii) Que competências comunicativas são exploradas nas atividades analisadas sobre o filme “Coco” do *site* PROFEdeELE?

O objetivo geral consiste em analisar atividades sobre o filme “Coco” no *site* PROFEdeELE a partir do Referencial de Níveis de Desempenho em Línguas Estrangeiras (RENIDE) e os objetivos específicos são: i) Verificar quais faixas de desempenho, propostas pelo RENIDE, estão presentes nas atividades sobre o filme “Coco” no *site* PROFEdeELE.; ii) Identificar as competências comunicativas exploradas nas atividades analisadas sobre o filme “Coco” no *site* PROFEdeELE.

Diante do exposto, apresentamos as etapas da monografia: no referencial

teórico, está exposto, documentos oficiais para o ensino de espanhol: a importância do RENIDE e as competências comunicativas para a aprendizagem de espanhol. Logo após, a metodologia e análise dos dados em duas partes: faixas de desempenho do RENIDE presentes nas atividades analisadas e competências comunicativas nas atividades selecionadas, e por último, as considerações finais.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A partir dessa seção, está exposto no referencial teórico: os documentos oficiais para o ensino de espanhol: a importância do RENIDE e as competências comunicativas para a aprendizagem de espanhol.

### 2.1 Documentos oficiais para o ensino de espanhol: a importância do RENIDE

Quando visualizamos o livro didático de língua estrangeira, neste caso, o de espanhol intitulado “*Español en Marcha*”, há presença dos níveis de desempenho para cada fase do estudante naquela determinada língua. Esses níveis são encontrados através do Marco Comum Europeu de Referências para as Línguas (MCER), um documento inicializado em 1991 pelo governo suíço e com o seu término em 2001 pelo Conselho da Europa. Esse documento auxilia docentes e alunos nas certificações de proficiência de cada nível da língua que estão inseridos.

De acordo com Nunes e Celin (2011, p. 41):

Um dos instrumentos que apontam diretrizes para o trabalho do professor de língua estrangeira é o QCER. Tanto livros didáticos como cursos de línguas e testes oficiais em língua estrangeira estão orientados para os níveis de aprendizagem descritos nesse documento.

Portanto, ao utilizar o MCER é necessário ter em mente que existem três níveis de desempenho que os estudantes de determinada língua possuem. Os iniciantes, se encaixam no nível A1 e A2, pois estão com noções básicas e os livros didáticos costumam ter atividades para apresentar, despedir, objetos, dar direção etc. Quando o aluno já está conseguindo parcialmente compreender a oralidade com o seu ouvinte e consegue ter um diálogo coerente sem mesclar a língua materna, se encaixará no nível B1 e B2, também chamado de intermediário. Por fim, existem os níveis C1 e C2, no qual o aluno já está proficiente na língua, tendo a total compreensão do que está ouvindo, falando, escrevendo e lendo.

É importante ressaltar que começamos a seção expondo sobre o MCER, pois é o referencial oficial de línguas estrangeiras já existente e bastante utilizado em pesquisas científicas, porém como o intuito é nos aprofundar no documento oficial de referências elaborado para o contexto brasileiro, passaremos então a discussão de



nosso objeto de estudo e guia de análise, o RENIDE.

Para iniciarmos, quando pensamos no ensino de línguas estrangeiras no Brasil, especificamente com a língua espanhola, nos deparamos com vários fatores negativos. Havia a necessidade de um documento oficial para níveis de desempenho em línguas estrangeiras no contexto brasileiro que contemplasse os alunos que estudassem alguma língua estrangeira e professores que atuassem na área. Então, no dia 1<sup>a</sup> de janeiro de 2019 foi publicado por José Carlos Paes de Almeida Filho e Gretel Eres Fernández, o Referencial Brasileiro de Níveis de Desempenho no Ensino de Línguas, também chamado de RENIDE.

O RENIDE aborda cinco objetivos com o intuito de mostrar as diversas maneiras que um aluno de línguas estrangeiras irá demonstrar em seu contato com a língua-alvo. Almeida Filho e Fernández (2019, p.19) vão dizer que os “objetivos e expectativas de desempenho ao final do nível podem também ser vistos como direitos (incluindo deveres) de aprendizagem”. É notável que os conhecimentos que um aluno tem com a aprendizagem de uma nova língua, está em todos os momentos da vida, tanto pessoal como profissional. Dito isso, visualizaremos os cinco objetivos que Almeida Filho e Fernández (2019) trazem no documento RENIDE: 1) Comunicativos e linguísticos derivados da comunicação prevista; 2) Educacionais; 3) Psicológicos; 4) Culturais e 5) Práticos.

O primeiro objetivo que os autores Almeida Filho e Fernández (2019, p. 20) autores do RENIDE abordam é denominado “comunicativos e linguísticos derivados da comunicação prevista” e pretende utilizar auxiliando na aprendizagem da língua-alvo, na interação com outros falantes, para fazer da comunicação uma importante ferramenta para o aprendizado de uma nova língua.

O segundo objetivo é a utilização da nova língua aprendida como forma educacional em uma interação com os outros, ou seja, respeitar a nova cultura que está sendo apresentada e ter a consciência de que como um cidadão, também é preciso a conscientização com os demais da comunidade onde está inserido.

O terceiro objetivo é o emprego da nova língua-alvo em vários ambientes e culturas em que esteja utilizando a língua que está sendo estudada. Fazendo a ligação com o quarto objetivo, intitulada “culturais”, ou seja, ter o entendimento que ao ter a aprendizagem da nova língua também virá junto o respeito a nova cultura, sem formas de julgamentos e preconceitos.

E por último, o quinto objetivo, as recompensas positivas que a aquisição de

uma nova língua terá para uma vida profissional, como mais chances de empregos e para a vida pessoal, relacionamentos e muitos conhecimentos e vivências adquiridas.

Trataremos agora sobre as nove faixas da escala referencial que os criadores do RENIDE apresentam, ou seja, nove etapas que um aluno passará na fase inicial da aquisição de uma nova língua até a proficiência, isto é, o profundo conhecimento, habilidade e competência na língua-alvo.

- A faixa 1 é o nível do aluno iniciante, apresentando uma total insegurança na interação com o outro e tendo um conhecimento básico de palavras curtas da língua.
- Na faixa 2, o aluno já consegue ter noções de textos escritos e sabe se apresentar e se despedir na língua-alvo.
- Na faixa 3, os alunos terão noções de temas já vistos no seu cotidiano, mas também assuntos novos e a prática da oralidade com maior segurança.
- Podemos perceber que na faixa 4, o aluno já consegue diferenciar várias formas de sotaques que terá na língua, através das atividades de escuta.
- Na faixa 5, o aluno terá o entendimento dos temas de textos escolares ou de graduandos que ainda não tem um caráter científico, como também as visões do autor para com seus leitores.
- Já na faixa 6, os textos analisados já passam para um âmbito pré-profissional e a interação já está com uma total segurança para se comunicar com outro falante.
- Encaminhando para a faixa 7, o aluno consegue lidar com diversos gêneros acadêmicos e já consegue escrever textos perfeitos na sua área profissional aplicando a língua-alvo.
- Na penúltima faixa, a faixa 8, o aluno já está com um vocabulário extenso, com a total segurança de discutir diversos gêneros como política, economia etc.
- E a última faixa, a faixa 9, é quando o aluno já tem a língua-alvo em sua proficiência com a capacidade de utilizar a língua adquirida em diversos momentos, como reuniões, debates profissionais e em conversas informais com temas diferentes.

Para finalizar esta seção, é importante destacar a relevância que o documento

RENIDE apresenta como um referencial novo e repleto de vantagens para os nativos brasileiros que estão ou vão estudar uma nova língua estrangeira e até mesmo ser utilizado nas escolas de ensino fundamental e médio no contexto totalmente brasileiro.

No próximo tópico, será abordado sobre as competências comunicativas e como elas são importantes para a aprendizagem da língua espanhola.

## **2.2 Competências comunicativas para a aprendizagem de espanhol**

O termo competência comunicativa foi inicializado por Hymes (1979) em seu aspecto social e até os tempos atuais é utilizado por docentes, pesquisadores e alunos. Segundo Galván (2005, p. 25) no ensino de uma língua estrangeira, a competência comunicativa é imprescindível porque:

[...] quando pensamos no ensino de uma língua estrangeira, devemos considerar: o que é ser competente comunicativamente, quais os componentes da competência comunicativa, quais são os conhecimentos e estratégias que devemos trabalhar com nosso aluno, o que ele deve ser capaz de fazer em língua estrangeira.

Esse ponto abordado por Galván (2005) mostra pensamentos que todo professor de língua estrangeira, ou melhor, grande parte, precisa ter para trabalhar com os alunos de uma forma que a língua estudada caminhe em todos os âmbitos que a competência comunicativa pode alcançar.

Isso faz menção ao que Padilha (2013, p. 1) aborda em seu artigo sobre as formações de professores de línguas estrangeiras, quando diz:

No caso da formação do professor de língua estrangeira (LE), para que ele seja competente, deve possuir, essencialmente, a competência comunicativa, base para o professor de LE. O mercado de trabalho cada vez mais exige que os profissionais da área de ensino de línguas tenham a capacidade de se comunicar e usar a língua que ensinam em situações reais de uso.

Com isso, entendemos que o estudo das competências comunicativas se faz necessário. E o quão necessário é ter nos cursos de licenciatura a oportunidade de estudar as competências comunicativas, porém podemos visualizar que não corresponde ao que se espera nas universidades que formam professores de línguas estrangeiras, sobressaindo muitos conhecimentos formados a partir das disciplinas e não tendo espaços para aplicar na prática em sala de aula.

Dito isso, é necessário compreender que depois de muitos teóricos terem propostos muitas noções e modelos de competências comunicativas, escolhemos para essa abordagem, os pontos abordados por Galván (2005), tendo como percussores Canale e Swain (1980) e Canale (1983), definindo os conceitos de competência gramatical, sociolinguística, discursiva, estratégica, linguística, organizacional, pragmática e textual.

Com base nos estudos de Galván (2005), na competência gramatical, os conhecimentos são atribuídos através do estudo da língua no seu vocabulário, fonologia, morfologia e sintaxe que irão auxiliar na leitura e escrita do discente. Na competência sociolinguística, o aluno utiliza a língua para a interação com o outro, um diálogo com diversos temas, como saudações, dar ordens, entre outros. A competência discursiva, ainda conforme a estudiosa, é ligada ao discurso escrito e falado, tendo relação com a coesão e coerência. Já a competência estratégica, recorre à linguagem para comunicar-se de forma verbal ou não verbal.

A competência linguística é o conhecimento gerado da própria língua divididos em competência organizacional e pragmática. A primeira, é a habilidade que auxiliará a reconhecer as estruturas formais da língua, como o uso das preposições e da organização de um texto em sua formalidade. Já a pragmática é a língua em seu uso com o outro, então são conhecimentos para conseguir empregar a língua em diferentes contextos. A competência textual é a noção que ajudará a deixar um texto como diz Galván (2005, p. 27) “de acordo com as regras de coesão”, ou seja, com o uso de conjunções, preposições, para que o texto se torne harmonioso.

Já com outro estudioso, Andrade (2009) segue o MCER em seu trabalho, abordando outros tipos de competências comunicativas, em termos linguísticos: lexical, semântica, fonológica, ortográfica, ortoépica e funcional. Na competência lexical é o entendimento que o falante tem do vocabulário da língua alvo, por exemplo, o léxico das cores, da família, entre muitos outros, como também o conhecimento das partes gramaticais, os artigos, os tipos de pronomes etc.

A competência semântica é o precursor para o que falante reconheça o significado de algo e conseqüentemente o seu significante. A semântica pode ser dividida em três tipos: o lexical, mostrará o sentido que as palavras terão em determinados contextos, podendo ter sentido de sinonímia, hiperonímia, entre outros. Já na gramatical, com os conceitos de cada seção que formam a gramática da língua,

como os adjetivos, substantivos e verbos. E a pragmática, a língua em seu uso em suas ligações lógicas com implicação e pressuposição.

A competência fonológica, a capacidade de reconhecer e reproduzir os fonemas, alofones, sílabas e acentos das palavras, a prosódia e as reduções fonéticas. A competência ortográfica, ainda segundo o estudioso, é a capacidade que o falante de uma determinada língua-alvo tem com as letras que existem um texto escrito. Porém, Andrade (2009), aborda que o MCER (Marco Comum Europeu de Referências) não menciona as letras de uma escrita com somente o alfabeto, pois há algumas línguas que utilizam de outras formas de princípios de escrita, como é o chinês e a língua árabe.

Finalizando com a parte das competências linguísticas, utilizando as abordagens teóricas de Andrade (2009), há também a competência ortoépica, é nada mais que a pronúncia correta das palavras no ato da leitura, tendo uma maior atenção com as palavras escritas da mesma forma com significados distintos, também chamado de homonímia. E a utilização da ambiguidade nos diferentes trechos que compõem um texto.

Na competência sociolinguística, há cinco elementos no MCER que Andrade (2009) aborda que é necessário ser identificado e utilizado pelos falantes, são eles: ter marcadores linguísticos de relações sociais, regras de polidez, expressões de sabedoria popular, diferenças de registro, dialetos e sotaques.

Começando pelos marcadores linguísticos de relações sociais é o uso das formas de saudação, despedir e as formas como dialoga com o outro. Andrade (2009) vem abordar que o MCER aconselha aos iniciantes de uma nova língua estrangeira frente aos nativos na língua, a utilizar termos imparciais, nem formais e nem pessoais. Segundo o autor, será com o convívio com a língua alvo que o falante terá os marcadores linguísticos adequados para cada contexto de uso. As regras de polidez são as utilizações de termos delicados em uma conversação que podem ser entendidos em sua forma literal e causar desentendimentos. As expressões de sabedoria popular normalmente são os termos que a população de um determinado lugar utiliza para expressar pensamentos de críticas ou sátiras. É mais comum encontrar em jornais, televisões e vestimentas.

Para finalizar a parte de competência sociolinguística, Andrade (2009) também mostra as diferenças de registro, dialetos e sotaques. Os registros, são as formas que dialogamos com o outro a depender do grau de proximidade. Utilizam-se do registro

formal em conversas e contextos que precisam de um grau de formalidade, o registro familiar, se o ambiente é de parentes e pessoas próximas, aplicando uma língua informal, dentre outros registros. Os dialetos e sotaques estão atrelados a competência sociolinguística em suas diversidades, ao incluir os aspectos sociais, regionais, nacionais e profissionais.

Logo após abordar sobre as competências sociolinguísticas, Andrade (2009) apresenta a competência funcional, ou seja, atende as funções que um discurso terá, podendo ser oral ou escrito. Se uma atividade ou um discurso apresenta uma intenção simples, como saudação, informação, opinião, se classificam na chamada micro função. Já se for uma atividade ou discurso em que há uma intenção mais longa, como descrever algo, comentar, narrar, explicar, entre outros, se classificam em uma macro função.

A importância de definir todos esses conceitos das competências comunicativas se faz necessário porque nos guiará em nossos objetivos específicos desse presente estudo, ajudando na identificação das competências comunicativas exploradas em cada atividade selecionada na análise, retiradas do PROFEdeELE sobre o filme “Coco”.

A seguir, a nossa metodologia, expondo o tipo de pesquisa do trabalho, como foram coletados os dados, quais amostras são utilizadas e como foram estabelecidos os procedimentos de coleta e análise dos dados.

### 3 METODOLOGIA

Nessa seção, estão apresentadas as etapas metodológicas que o presente trabalho segue, desde o tipo de pesquisa até o procedimento de coleta e análise dos dados.

#### 3.1 Tipo de Pesquisa

Quanto à investigação do trabalho, categoriza-se em uma natureza descritiva e aplicada, porque segundo os objetivos específicos, são descritas as faixas de desempenho do RENIDE e as competências comunicativas e aplicamos na análise das atividades sobre o filme “Coco” encontradas no *site* PROFEdeELE. Nesse sentido, Gil (2002, p.44) caracteriza as pesquisas descritivas como:

[...] objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou, então, o estabelecimento de relações entre variáveis. Serão inúmeros os estudos que podem ser classificados sob este título e uma de suas características mais significativas estão na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistêmica.

Então, segundo Gil (2002) a pesquisa tem uma abordagem qualitativa e documental, fazendo relação com o que acabamos de comentar sobre a natureza da pesquisa, pois descrevemos as faixas de desempenho do RENIDE e aplicamos na análise. E Gerhardt e Silveira (2009, p. 34) vem acrescentar quais as características de uma pesquisa qualitativa: “objetivação do fenômeno; hierarquização das ações de descrever, compreender, explicar, precisão das relações entre o global e o local em determinado fenômeno.” Então, além de trazer como base teórica o documento RENIDE, aplicamos nas atividades, tornando-a uma investigação significativa e inovadora, pois não há muitas pesquisas aplicando o RENIDE como um objeto de estudo.

#### 3.2 Coleta de Dados

O *corpus* da análise é coletado na plataforma PROFEdeELE, mais especificamente, de uma seção chamada “Atividades Interativas para o filme Coco”.

Mas, primeiramente retomamos as faixas de habilidades presentes no documento RENIDE, como também as competências comunicativas, para que com isso, sejam empregadas na análise das atividades escolhidas.

### 3.3 Amostra

O *corpus* de nossa pesquisa é uma proposta didática de atividades relacionadas com o filme “Coco” contendo 24 atividades, retiradas da plataforma PROFEdeELE. Nessa proposta didática, escolhemos doze atividades de números pares, de um total de 24 questões que foram analisadas, considerando suas faixas de habilidade, tendo como base o referencial trabalhado nos estudos, o RENIDE, como também as competências comunicativas exploradas em cada atividade.

### 3.4 Instrumento

Como instrumento, utilizamos para a coletas de dados, o computador para termos acesso ao seguinte *site* da plataforma: <https://www.profedelee.es/>. O *site* PROFEdeELE é conhecido por professores e alunos de espanhol por ter variedades de atividades tanto para aprender o idioma, como também para ensinar nos diferentes níveis de desempenho, como o A1, A2, B1, B2, C1 e C2. Existem sete categorias de conteúdos: alfabetização, vocabulário, provas para certificado oficial como também testes de níveis, cultura, gramática, funções (apresentar, despedir etc.) e ortografia. As doze atividades selecionadas para a análise se enquadram na categoria de vocabulário, cultura, gramática e funções. Para apresentar esses conteúdos, há sete formas de aprendizagem: por meio de leituras, unidades didáticas, testes, *podcasts*, atividades breves, canções e jogos.

### 3.5 Procedimentos de coleta e análise de dados

Os procedimentos da nossa análise se deram em três passos:

- 1) Para conseguir encontrar as atividades selecionadas, fomos ao *site* PROFEdeELE e realizamos o *download* da proposta didática na seção do filme “Coco”;
- 2) Logo após, encontramos 24 atividades na proposta didática, mas escolhemos apenas doze de números pares para análise;



- 3) Por fim, observamos e analisamos as faixas de habilidades a partir do RENIDE, da faixa 1 até a 9 e as competências comunicativas já existentes, lexical, gramatical, textual, discursiva e funcional que estão presentes nas atividades.

## 4 ANÁLISE

Neste capítulo, há dois tópicos de análise: faixas de desempenho do RENIDE presentes nas atividades analisadas e competências comunicativas nas atividades selecionadas.

### 4.1 Faixas de desempenho do RENIDE presentes nas atividades analisadas

Conforme detalhado na fundamentação teórica, existem nove faixas de desempenho da Escala Referencial que apresentam os autores do RENIDE, Almeida Filho e Fernández (2019), para os alunos que estudam uma nova língua estrangeira. Sendo assim, são as etapas que um aprendiz percorre até chegar no nível de proficiência na língua em processo de aprendizagem.

A faixa 1 foi pensada para alunos em fase inicial do processo de aprendizagem, já na 2 é a fase em que a aprendizagem está em processo de adaptação com a nova língua, de forma que as atividades são elaboradas com assuntos familiares e de fácil compreensão. Na faixa 3 são mais estudados os textos multimodais e algumas formas verbais são iniciadas de forma limitada. Na 4 é possível perceber que para alguns aprendizes, a oralidade e a escrita abrangem temas de assuntos distintos, estabelecendo uma proximidade maior com a língua estudada.

A faixa 5 por sua vez, foi pensada para os aprendizes que já estão na metade do processo de aprendizagem de uma língua estrangeira e são alunos que compreendem os sentidos que o autor do texto quer transmitir para o leitor, porque já tem muitos conhecimentos adquiridos de texto na língua-alvo, do léxico e de gramática, facilitando a boa compreensão de textos. Na 6 a destreza da oralidade já se encaminha para uma boa participação em interações com atividades de conversação na língua-alvo.

A partir da faixa 7 em diante, são para as pessoas que já utilizam da língua-alvo na área profissional e já conseguem escrever textos de variados gêneros, como também um vocabulário estruturado. Na 8 os estudantes já conseguem perceber as variedades da língua-alvo, reconhecendo distintos sotaques de falantes de outros países, nos quais a língua-alvo estudada se faz presente, como também um léxico amplo para escrever artigos científicos e textos de diversos gêneros. Por fim, a faixa 9 foi determinada para pessoas que não só participam de eventos acadêmicos, mas

também de reuniões, debates etc., e conseguem utilizar adquirida em vários momentos, tanto profissional, como pessoal.

Em comum acordo com o objetivo geral deste estudo, utilizamos destas faixas para analisar as atividades escolhidas do *site* PROFEdeELE, mais especificamente do filme “Coco”. Visualizando as questões, é notável que todos os níveis já estão definidos na proposta didática das atividades e como estudamos na seção teórica que segundo o MCER, há os níveis de competências linguísticas inseridas nas atividades de uma determinada língua estrangeira, neste caso a língua espanhola. Nesta proposta, há doze atividades do nível A2 e doze do nível B1, não aparecendo questões de níveis A1, B2, C1 e C2. Como não há recorrência de outros níveis, foi escolhido para a apresentação deste trabalho somente os números pares das atividades, totalizando doze, de um total de 24 questões. Para isso, construímos um quadro para expor as questões selecionadas, os níveis já identificados na proposta didática utilizada para o estudo e as faixas de desempenho de cada atividade. Logo após, é discutida e analisada cada atividade, relacionando com as faixas do RENIDE. Como demonstra o quadro 1.

Quadro 1 - Níveis de Competência Linguística e Faixas de Desempenho do RENIDE nas atividades analisadas

<b>Atividades</b>	<b>Nível de Competência Linguística</b>	<b>Faixas de Desempenho (RENIDE)</b>
2 <sup>a</sup>	B1	Faixa 6
4 <sup>a</sup>	A2	Faixa 2
6 <sup>a</sup>	A2	Faixa 1 e 2
8 <sup>a</sup>	A2	Faixa 3
10 <sup>a</sup>	B1	Faixa 6
12 <sup>a</sup>	A2	Faixa 2 e 3
14 <sup>a</sup>	A2	Faixa 2 e 4
16 <sup>a</sup>	B1	Faixa 6
18 <sup>a</sup>	B1	Faixa 4
20 <sup>a</sup>	B1	Faixa 6
22 <sup>a</sup>	B1	Faixa 6
24 <sup>a</sup>	B1	Faixa 6

Fonte: Elaboração própria a partir do RENIDE.

Seguindo o presente quadro 1, começamos pela atividade dois abaixo.

Figura 1 - Captura de tela da atividade 2 retirada do dossiê sobre o filme “Coco”.

**2** Mira el tráiler de la película Coco y fijate en el cartel. Según los dos documentos, ¿de qué crees que va a tratar la película? ¿Quién va a ser el protagonista y qué aventuras va a vivir?



**Te será útil:**

- Yo creo que + indicativo
- Seguramente + indicativo
- A lo mejor/Igual/Lo mismo + indicativo
- Puede que/Es posible/Es probable + subjuntivo
- Quizá/Tal vez/Posiblemente/Probablemente + subjuntivo / indicativo

Escanea este código para ver el avance de la película Coco



Fonte: PROFEdeELE.

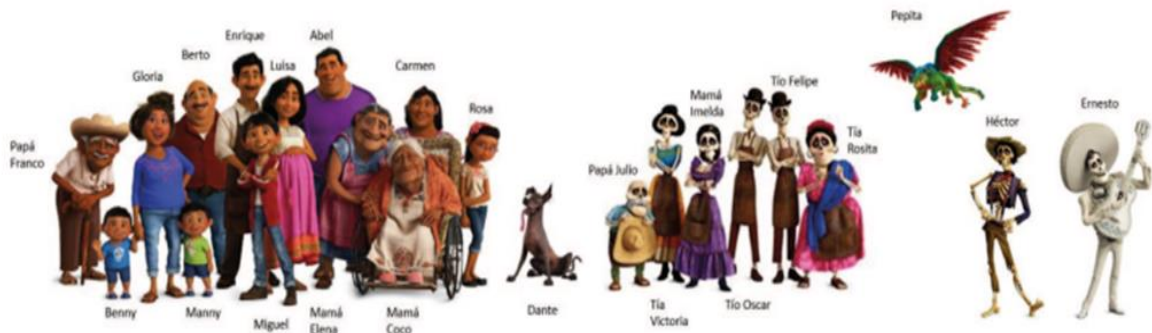
É notável que para realizar as respostas desta questão é solicitado que assistam o *trailer* do filme “Coco” e para responder às perguntas solicitadas no enunciado, há orientações no quadro que está na atividade acima, com expressões mais utilizadas quando falamos de uma experiência, como neste caso de um filme que ainda não assistimos.

Como exposto no quadro 1, é uma atividade de nível B1, baseado na identificação dos criadores da proposta didática e encaixa-se na faixa 6 de desempenho do RENIDE. Como foi apontado por Almeida Filho e Fernández (2019) os estudantes nesta faixa conseguem responder atividades que apresentam uma complexidade, pois a questão solicita a utilização do subjuntivo, que é mais complexo que o indicativo.

Logo abaixo, atividade quatro de nível A2.

Figura 2 - Captura de tela da atividade 4 retirada do dossiê sobre o filme “Coco”.

**|4| Mamá Imelda le dice a Miguel: “No olvides lo mucho que tu familia te ama”. Como puedes ver en la película, la familia tiene una gran importancia en la cultura mexicana. El protagonista tiene su familia en el mundo de los vivos y su familia en el mundo de los muertos, tal y como aparece en estas dos ilustraciones.**



Fonte: PROFEdE ELE.

Nessa questão é perceptível que diferente da atividade anterior, já é esperado que o aluno tenha assistido ao filme, pois mostra a família do protagonista Miguel de duas formas, sua família do mundo real, localizada na imagem acima à direita e a do mundo dos mortos, na imagem acima à esquerda. É perceptível que o intuito é expor os nomes de cada personagem do filme de forma imagética e simples.

Então essa atividade é de faixa 2, pois não há complexidade para realizá-la, podendo facilmente um aluno de nível básico, em comum acordo com o nível da atividade A2, relacionar os personagens que estão no filme com os seus respectivos nomes e formas físicas, de modo imagético.

Passando para a questão seis de nível A2, veja abaixo.


Figura 3 - Captura de tela da atividade 6 retirada do *site* PROFEdeELE sobre o filme “Coco”.

**1** La familia de Coco  
Conoce a la familia de Coco y después completa la actividad de descripciones.

^

**Instrucciones**


Conoce a la familia de Coco y después completa la actividad de descripciones.



**¿Qué personaje es? Recuerda indicar la información falsa.**

Es una mujer más bien anciana. Tiene una bonita sonrisa. Lleva un delantal de color azul claro y unas sandalias de color marrón. Su pelo es canoso.

Comprobar



Fonte: PROFEdeELE.

Falando ainda sobre a família do protagonista, nesta atividade de nível A2, na imagem a esquerda, ao clicar na imagem de cada um, aparece o nome de cada personagem. Na segunda imagem, a direita, mostra sete personagens e para cada um, há uma descrição física, porém está de forma aleatória, assim terá que descobrir de quem cada um está se referindo, trabalhando assim o vocabulário de descrição física e as cores em espanhol.

Nessa atividade, tem assuntos que são estudados nas fases iniciais da língua-alvo e caracteriza-se em duas faixas a 1 e 2. Pois a partir do que estudamos com Almeida Filho e Fernández (2019), no documento RENIDE, as duas faixas iniciais são pensadas que o desenvolvimento de leitura e reconhecimentos de palavras na língua estudada, como o léxico dos tipos de roupas, cores e partes do corpo são estudadas no início, então as duas primeiras faixas melhor se encaixam para essa questão.

A seguir, atividade oito de nível A2.

Figura 4 - Captura de tela da atividade 7 e 8 retiradas do dossiê sobre o filme “Coco”.

**|7|** En grupos de 5, completad la fotografía familiar de los Rivera, para ello tendrás que preguntar a los compañeros de otro grupo por la información que falta, como en el ejemplo.



**|8|** Ahora que tenemos la información completa de las familias, vamos a jugar al “¿Quién es quién?”. En nuestro grupo de 5 personas vamos a elegir a una persona de la familia Rivera y vamos a escribir su nombre en un papel. Después, por turnos jugamos al “¿Quién es quién?” como en el ejemplo:

**Te será útil:**

**Ej.:** ¿Quién es la persona que está a la derecha de la foto y que tiene una camiseta verde?  
 ¿Quién es la persona que está sujetando un sombrero con la mano en la parte inferior de la foto a la izquierda?  
 ¿Quién es la persona que está a la derecha de Rosa?

- Con la ayuda de tu profesor, busca las palabras que identifican los elementos tradicionales en la ofrenda de la familia Rivera.

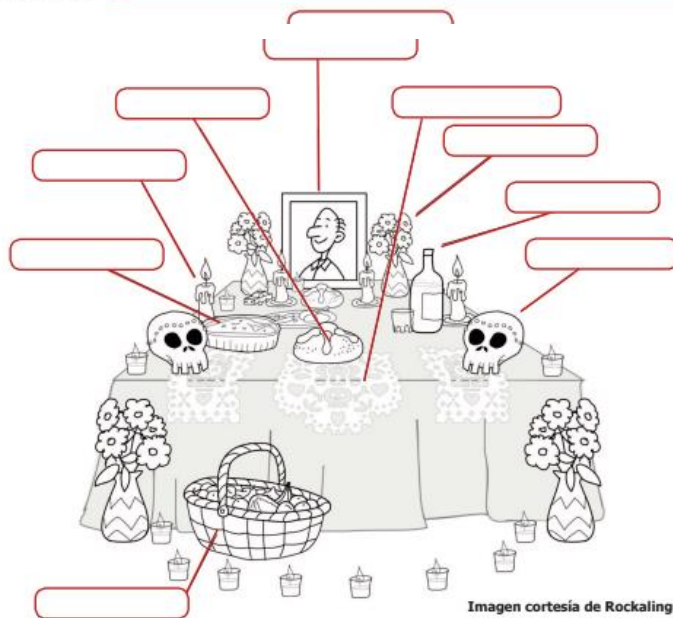


Imagen cortesía de Rockalingua.com

**|4|**

Fonte: PROFE deELE.

Diferente das questões anteriores, esta atividade é para trabalhar em grupo, com duas propostas, pois para responder à questão oito é preciso completar os nomes de cada parente do protagonista na atividade anterior, a questão 7. Então pede-se

para colocar o nome de cada um da família Rivera no quadrado, relacionando com a imagem, logo após jogar em grupos, colocando o nome de cada personagem em um papel para adivinhar, sendo preciso fazer perguntas utilizando direções de localização em espanhol e características físicas.

Na segunda proposta, ou seja, atividade oito, há vários objetos e comidas como oferendas que a família realiza para os mortos e pede-se para que, com o auxílio do professor, coloque o nome de cada elemento que compõe a imagem.

É perceptível que seja duas propostas de questões distintas, há tanto a presença da escrita, como também da oralidade. Para uma boa resolução da atividade, é pensado que é preciso de um avanço no vocabulário na língua-alvo, como o sentido de direita e esquerda, objetos, partes do corpo humano e das cores.

Como também de uma interação no sentido de oralidade em que a questão solicita e a partir da faixa 3 contempla este nível de aprendizagem, porque nesta faixa são mais estudados textos multimodais e algumas formas verbais são iniciadas de forma limitada.

Passando para atividade dez da proposta, caracteriza-se em um nível B1.



Figura 5 - Captura de tela da atividade 10 retirada do dossiê sobre o filme “Coco”.

**[10]** Dante y Pepita al convertirse en guías espirituales adquieren el aspecto de un alebrije. Lee el siguiente texto sobre el origen del alebrije.

#### LOS ALEBRIJES DE COCO



En la idea de alebrije que aparece en la película de Coco se mezclan diferentes componentes de la cultura mexicana. Los alebrijes son elementos importantes del arte popular mexicano. Hay dos tipos de alebrijes, los alebrijes inspirados en el sueño pesadillesco del artesano Pedro Linares que están hechos con la técnica del papier-mâché o cartonería, y los de madera tallada de las comunidades zapotecas del estado de Oaxaca. **5**

Don Pedro Linares y su familia se dedicaban a hacer Judas, los grandísimos diablos de cartón que se queman en sábado de Gloria en diferentes lugares de México y que se pueden ver representados en algunos cuadros y fotografías de Diego Rivera y Frida Kahlo.

Un día don Pedro cayó enfermo. Durante su enfermedad tuvo un sueño febril en el que vio monstruos coloridos y escuchó que repetían incesantemente una palabra “¡Alebrije! ¡Alebrije! ¡Alebrije!”. Tras este evento y después de contar a los suyos su perturbador sueño, don Pedro dedicó su vida a representar los monstruos que vio en sueños mediante su trabajo artesanal. A partir de entonces, él y su familia crean piezas muy originales, verdaderas obras de arte, coloridas, extrañas, fascinantes y a veces perturbadoras. Los alebrijes son monstruos coloridos que están formados por partes de diferentes animales: cuerpo de pez, cabeza de garza, patas de avestruz, alas de dragón, cuernos de venado y con tantos colores como tu imaginación pueda llegar a visualizar. **15**

Por otro lado, están los alebrijes tallados en madera de copal, el mismo árbol aromático cuya corteza se quema en las ofrendas de Día de Muertos. Estas figuritas talladas en madera de copal y teñidas también con tintes completamente naturales, son típicas de algunos pueblos oaxaqueños, de origen zapoteco, como San Martín Tijalcatte. En este caso los artesanos zapotecos buscaban representar en sus figuritas talladas a los “nahuales”. Los nahuales, en la tradición zapoteca, son los guías espirituales, los espíritus protectores que acompañan a cada persona al llegar a este mundo. Según los zapotecas, el nahual nos guía a lo largo de toda nuestra existencia, tanto en el plano físico como en el más allá, pues es nuestro vínculo con lo sagrado. **20**

Pero entonces, ¿por qué se le llama alebrijes y no nahuales a estas figuritas talladas? Con la incursión y éxito de los alebrijes de Linares, se empezó a extender este nombre también a las figuritas talladas en madera de copal. Ambas artesanías son preciosas y coloridas, quizá los alebrijes de copal sean un poco más simples en su línea, pues mezclan un menor número de elementos, algunos incluso siguen la silueta de un solo animal, pero alado o simplemente con patrones pintados de flores y otros elementos de la naturaleza de importancia simbólica en la cultura zapoteca. **25**

Hay un último elemento cultural que también se ve representado en Coco a través de los alebrijes y es la creencia de los aztecas o mexicas de que para cruzar el río del inframundo, el primer nivel para llegar al Mictlán, el lugar del descanso eterno, se necesitaba la ayuda y guía de un perro, un xoloitzcuintle. Se dice que los xoloitzcuintles esperaban a la orilla del río a las personas que les han hecho algún bien. Por esa razón, esta raza de perro era muy venerada entre los Aztecas y hoy se la considera un símbolo de la ciudad de México. Por toda esta mezcla de elementos, Pepita y Dante tienen un papel tan importante en la trama de la película. **30**

**Ahora responde a las siguientes cuestiones sobre el texto anterior:**

- |  | V                        | F                        | NS                       |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| a) Pedro Linares fue retratado por Diego Rivera y Frida Kahlo.                           | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| b) Los judas pueden verse en retratos y fotografías de Diego Rivera y Frida Kahlo.       | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| c) No hay un número de colores determinado para pintar el alebrije.                      | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| d) Pedro Linares y su familia elaboraron alebrijes de madera.                            | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| e) El copal es un árbol cuya corteza huele muy bien.                                     | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| f) Los nahuales acompañan al difunto desde el momento de su muerte.                      | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| g) Los alebrijes de madera pueden representar un solo animal.                            | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| h) Para los aztecas, el difunto debía cruzar un río para llegar al mundo de los muertos. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| i) El xoloitzcuintle es un animal imaginario.  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| j) Los aztecas veneraban otros animales que consideraban sagrados.                       | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

**[5]**

Fonte: PROFE de ELE.

A questão acima é de interpretação de texto contendo onze alternativas para que após a leitura seja marcado em verdadeiro ou falso. Observa-se que por ser uma atividade de nível intermediário, as opções de respostas para serem procuradas no texto precisam de uma compreensão de sentidos na língua-alvo.

Sendo assim, foi pensado que a faixa 6 está presente nesta questão de interpretação mais avançada, porque segundo os teóricos Almeida Filho e Fernández (2019) a partir desta faixa é mais comum que seja discutido textos de assuntos gerais, compreendendo seus sentidos internos porque podemos perceber que nas alternativas de respostas da atividade, não são respostas que estão fáceis de encontrar no texto, mas sim, precisam de uma leitura mais aprofundada e não somente o que está já exposto no corpo do texto.

A seguir, atividade doze de nível A2.

Figura 6 - Captura de tela da atividade 12 retirada do dossiê sobre o filme “Coco”.

**[12]** Ahora que conoces un poco más a los alebrijes y a Pepita en particular, vamos a diseñar nuestros propios alebrijes. Para ello vas a trabajar con otro compañero, tirad los dados por turnos y diseñad vuestros alebrijes según la tabla de abajo. Luego explica a tu compañero cómo es tu alebrije y él lo va a dibujar según tus instrucciones. Después tú seguirás las instrucciones de tu compañero para dibujar su alebrije.

Dibuja tu alebrije:



161

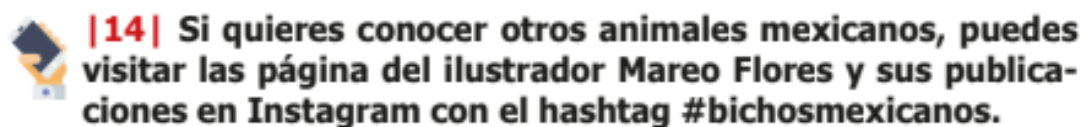
Imágenes cortesía de Marco Flores.

Fonte: PROFE de ELE.

Essa questão doze difere das outras, já discutidas anteriormente, por ser uma atividade de vocabulário dos animais em espanhol, como também a interação com outro falante através da oralidade na língua-alvo para as instruções do desenho. E como são assuntos que são estudados nas fases iniciais, não é uma atividade complexa, porque para evidenciar a cor do animal, tamanho, partes do corpo, os aprendizes que estão nas faixas 2 e 3, já vão ter estudado esses assuntos mais simples e não tem dificuldades para responder à questão.

A seguir, atividade quatorze de nível A2.

Figura 7 - Captura de tela da atividade 14 retirada do dossiê sobre o filme “Coco”.



Fonte: PROFEdeELE.

Essa questão é uma continuação da atividade 12, falando sobre o vocabulário dos animais e tem um *QR CODE* transferindo para a página de uma rede social de um ilustrador mexicano para conhecer desenhos de animais mexicanos que ele desenha. Então como é uma atividade de leitura, segundo Almeida Filho e Fernández (2019), a faixa 4 há um desenvolvimento da leitura e reconhecimento de palavras na língua estudada. E a faixa 2 também, pois não há complexidade para realizá-la, podendo facilmente um aluno de nível básico relacionar os animais com os seus respectivos nomes e formas físicas, de modo imagético.

Passamos para atividade dezesseis de nível B1.

Figura 8 - Captura de tela da atividade 16 retirada do dossiê sobre o filme “Coco”.

**[16]** En uno de los momentos más emotivos de la película, Mamá Imelda canta La Llorona una de las canciones mexicanas más populares. Para saber algo más de la leyenda que la origina, lee el texto siguiente y responde a las cuestiones de abajo.

### LA LEYENDA DE LA LLORONA

La leyenda de La Llorona ha trascendido las barreras del espacio y el tiempo hasta llegar a ser parte de la cultura del pueblo mexicano. “Una mujer, envuelta en un flotante vestido blanco y con el rostro cubierto con velo cruzaba con lentitud por varias calles y plazas de la ciudad iluminada por la luna. Levantaba los brazos con angustia y lanzaba un grito desesperado. Ese tristísimo ¡ay! se levantaba en el silencio de la noche, y luego desaparecía entre ecos lejanos y, al final, terminaba con el grito más doliente en la Plaza Mayor. Allí se arrodillaba esa mujer misteriosa. Se inclinaba como besando el suelo y lloraba con un grito largo y penetrante. Después se iba ya en silencio, lentamente, hasta que llegaba al lago, y en sus orillas se perdía. Se deshacía en el aire como la niebla, o se sumergía en las aguas”.

La leyenda de La Llorona tiene diversos elementos simbólicos: la mujer, la maternidad atormentada, la noche, el agua, lo blanco, la voz y el silencio, la muerte de los hijos, la Plaza y la luna, entre otros. Se cree que su origen proviene de los mitos prehispánicos, de hecho en La Llorona se funden varias representaciones de diosas madres como Tonantzin (“nuestra madre” en lengua Náhuatl), la que se adora en el cerro del Tepeyac y que después se identificará con la Virgen de Guadalupe. Durante la Colonia, la leyenda de La Llorona sufrió transformaciones. No podía hablarse de una diosa o diosas prehispánicas, pues sería blasfemia y herejía, sin embargo, su esencia indígena no pudo romperse del todo. Se mantuvieron intactos distintos elementos: la noche, la mujer vestida de blanco con el cabello largo y negro, el grito desgarrador de ¡Aaay mis hijos!, y la presencia de agua, ríos o lagos.

Existe un gran número de versiones sobre su presencia y lo que la obliga a lanzar lamentos por la noche. La Llorona es, antes que nada, madre, pero es una madre atormentada por el insufrible dolor de haber perdido o asesinado a sus hijos. A veces se identifica con la Malinche, la concubina indígena de Hernán Cortés que llora arrepentida su traición a su pueblo indígena. Parecería que es un símbolo roto, que la antigua diosa sabía el destino de sus descendientes y nada puede hacer para evitarlo, con lo cual destruye todo lo que una figura materna debe ser: fuerza protectora y benigna.

Otra de las teorías sobre el origen de La Llorona cuenta que una mujer indígena se enamora de un español con el que tiene tres hijos, pero él nunca le propone matrimonio, y la abandona para casarse con una española. La pobre mujer al enterarse de la traición, presa del dolor ahoga a sus hijos en el río. Luego, al darse cuenta de lo que había hecho, se suicida. Desde entonces, su fantasma vaga por las riveras de los ríos diciendo “¡Ay, mis hijos!”.

Dependiendo de la zona, La Llorona ya no solo clama de angustia, es una mezcla de divinidades prehispánicas y espectros de la tradición judeocristiana: es la mujer atrayente que llama a los hombres en la noche, los seduce, los pierde o los lleva a la locura. Puede mostrar su rostro en forma de calavera o ser una mujer bellísima sin ojos.

Y ya por último, la presencia del mito en la canción de La Llorona, un famoso son istmeño mexicano sin autor específico. Muchos cantantes han creado o copiado versos que convierten a esta canción en una historia de amor y dolor. Quedan elementos de la leyenda original: el dolor, el llanto, la muerte y la presencia de una mujer fantasmagórica.

Fuente: Extraído de distintas fuentes.

Ahora responde a las siguientes cuestiones sobre el texto anterior:

- |  | V                        | F                        | NS                       |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| a) La leyenda de La Llorona es solo conocida en México.                                | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| b) La Llorona aparece en las noches de luna llena.                                     | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| c) La Llorona se arrodilla y besa el suelo de la plaza.                                | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| d) La Llorona es una leyenda de origen cristiano.                                      | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| e) La Llorona tiene relación con leyendas precolombinas.                               | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| f) La diosa Tonantzin fue reinterpretada como la Virgen de Guadalupe.                  | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| g) La Llorona simboliza la maternidad protectora.                                      | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| h) La leyenda de La Llorona tiene un componente mestizo.                               | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| i) La leyenda de La Llorona tiene representaciones en la música, la pintura y el cine. | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

[8]

Fonte: PROFE de ELE.

Mais um tipo de atividade de interpretação de texto, dessa vez contando a história de uma lenda mexicana e percebe-se a mesma estrutura da questão dez, com nove alternativas sobre o texto, podendo ser verdadeiras ou falsas. Tem semelhança

com atividade 10, as opções de alternativas para respostas e há uma necessidade de uma compreensão do texto de forma mais complexa e um léxico avançado.

Então, ao longo das atividades, os níveis de dificuldades podem permanecer o mesmo ou aumentar e, neste caso, é uma questão que permanece no nível de interpretação de texto da atividade 10, então é também de faixa 6. Neste sentido, se trata de um texto com um léxico variado e com alternativas que precisam de uma dominação mais avançada para mostrar os sentidos que o texto traz para o leitor e os aprendizes que estão na faixa 6 de uma aprendizagem já estão aptos para realizar uma questão com estas proporções de complexidades.

A seguir, atividade dezoito nível B1.

Figura 9 - Captura de tela da atividade 18 retirada do dossiê sobre o filme “Coco”.

**| 18 | En Coco se hace un recorrido musical por los diferentes géneros de la música tradicional mexicana. A continuación encontrarás unas pequeñas descripciones de algunos de los géneros y las canciones de Coco inspiradas en ellos, relaciona cada palabra con su definición. Escanea los códigos QR para escucharlos.**

**Son - Istmeño - Marimba - La ranchera - Son jarocho - Huapango**

**1.** .....  
Es el género musical más conocido del folklore mexicano debido a su relación con los mariachis. El mariachi es originario del estado de Jalisco. Los instrumentos básicos de un mariachi son la guitarra, el guitarrón, el violín y la trompeta, pero algunos grupos incluyen también otros instrumentos como flauta, arpa y acordeón. Los ritmos de esta música son muy variados, desde la balada, el son de mariachi, el bolero, el paso doble, el danzón y el jarabe, hasta piezas clásicas y operísticas como Carmen.

**2. SON JAROCHO**   
**2.** .....  
Es una expresión musical típica del estado de Veracruz. Los instrumentos principales son la guitarra, la jarana y el arpa jarocho. En los sones jarochos, la melodía se mezcla con las coplas que pueden ser fijas o improvisadas. Las coplas pueden ser cantadas por uno o más cantadores, pero nunca más de cuatro. En el son jarocho, la música, las coplas y el zapateado forman un todo. El zapateado es tan importante en el son jarocho que la tarima de madera se considera un instrumento musical más.

**3.** .....  
Este género es originario del Istmo de Tehuantepec en el estado de Oaxaca. El ritmo dominante es el vals interpretado por un trío de cuerdas: guitarra, requinto y bajoquinto, acompañado por instrumentos de viento y a veces por marimba. La mayoría de las canciones están escritas en lengua zapoteca, pero algunas están traducidas al español. Las canciones están dedicadas a mujeres, por ejemplo La Sandunga. Los temas principales son el amor y la muerte.

**4.** .....  
Es un instrumento de percusión parecido al xilófono pero de gran tamaño. En los grupos, este instrumento es tocado por una o dos personas acompañadas de una batería, un contrabajo y algunos instrumentos de viento. En el estado de Chiapas es donde más se ha trabajado y perfeccionado la interpretación del instrumento, convirtiéndolo en un instrumento muy versátil, pues su repertorio de ritmos abarca desde los sones chiapanecos y los zapateados hasta el paso doble, el vals y la música clásica.

**5.** .....  
Es un ritmo tradicional de la Huasteca, región ubicada en la intersección de los estados de Hidalgo, San Luis Potosí, Tamaulipas, Veracruz y una pequeña parte de Puebla. Este ritmo es interpretado por un trío de cuerdas: guitarra huapanguera, jarana y violín. El violín es el que lleva el ritmo. Los cantos pueden ser versos fijos o se pueden trovar o "echar versos", y son interpretados a dos voces. El zapateado de los bailarines o de los propios músicos sobre un entarimado de madera forma parte esencial de este género.

**A**  

**B**  

**C**  

**D**  

É uma atividade que tem tanto a leitura das características de cada gênero musical, como a escrita dos nomes deles e a escuta de cada estilo. E como está em um nível intermediário, é preciso compreender o vocabulário de instrumentos musicais na língua estudada, as características de cada gênero e as melodias.

Dito isto, como é a questão que trabalha três habilidades e um amplo vocabulário, a faixa 4 é a mais adequada. Segundo os teóricos Almeida Filho e Fernández (2019), para os aprendizes que estão nesta faixa, é pensado que já seja possível reconhecer um vasto léxico, o que é necessário para essa atividade, como também um desenvolvimento da leitura e reconhecimento de palavras na língua estudada. Consequentemente, esses estudantes já possuem os conhecimentos e marcas de culturas de outros países, como neste caso, o México. Então é uma atividade que utiliza de um texto multimeio, ou seja, há a presença de imagens e da escrita, como também de um *QR CODE* para a escuta das melodias de cada gênero musical, ao mesmo tempo.

A seguir, atividade vinte de nível B1.


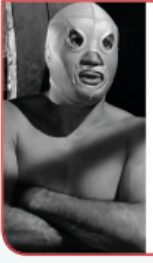
Figura 10 - Captura de tela da atividade 20 retirada do dossiê sobre o filme "Coco".

**| 20 |** Como has podido observar, en Coco aparecen algunos personajes famosos de México ya fallecidos provenientes del mundo del cine, la canción, el arte, la historia... Aquí los tienes en una foto de familia. Si quieres aprender algo más sobre ellos, completa las biografías de abajo con los verbos en indefinido.

	<p><b>EMILIO ZAPATA (1879-1919)</b></p> <p>Emiliano Zapata _____ (ser) uno de los líderes de la revolución mexicana. _____ (trabajar) como campesino y las injusticias que _____ (presenciar) por parte de los grandes hacendados latifundistas _____ (contribuir) a crear en él una gran conciencia social. _____ (luchar) como guerrillero y _____ (ser) asesinado por su actitud combativa contra el poder. Después de su muerte _____ (convertirse) en el símbolo de la revolución mexicana.</p>		<p><b>ADELITAS</b></p> <p>Pero la revolución mexicana no _____ (ser) solo cosa de hombres. Las adelitas eran las parejas de los revolucionarios y _____ (ejercer) no solo de enfermeras o cocineras sino también como soldados. Su nombre procede de Adela Velarde Pérez, que _____ (atender) a un soldado herido, quien _____ (componer) una célebre canción en su honor.</p>
	<p><b>DOLORES DEL RÍO (1905-1983)</b></p> <p>La amplia carrera cinematográfica de la actriz Dolores del Río _____ (comenzar) en Hollywood durante la época del cine mudo. Por su belleza, Dolores _____ (ser) considerada la versión femenina de Rodolfo Valentino. _____ (regresar) a México a principios de los años cuarenta y a partir de los sesenta _____ (alternar) su carrera entre México y Estados Unidos. _____ (actuar) igualmente en teatro, radio y televisión.</p>		<p><b>FRIDA KAHLO (1907-1954)</b></p> <p>Es la más célebre de las pintoras mexicanas. _____ (sufrir) un aparatoso accidente de tranvía que le _____ (dejar) secuelas para el resto de su vida. Su relación con el también pintor Diego Rivera _____ (experimentar) grandes altibajos pero nunca _____ (dejar) de quererse. Su pintura, casi autobiográfica, destaca por su expresionismo y la representación de su sufrimiento.</p>
	<p><b>PEDRO INFANTE (1917-1957)</b></p> <p>Pedro Infante _____ (ser) un cantante y actor. _____ (representar) como ningún otro actor la edad de oro del cine mexicano y sus rancheras _____ (llegar) a ser enormemente populares. Fanático de la aviación, _____ (morir) en un accidente aéreo cuando su avioneta _____ (caerse) en pleno centro de la ciudad de Mérida, donde actualmente se encuentra la Plaza Pedro Infante.</p>		<p><b>PEDRO VARGAS (1906-1989)</b></p> <p>Cantante primero y actor después, a Pedro Vargas se le _____ (conocer) como "El ruiseñor de las Américas". _____ (participar) en más de setenta películas de la Época de Oro del Cine Mexicano. _____ (alternar) con otros grandes de la época como Pedro Infante. _____ (intentar) ser cantante de ópera pero _____ (acabar) dedicándose a la canción popular mexicana.</p>

**| 10 |**

- Aquí te proponemos dos historias más:

	<p><b>Mario Moreno Cantinflas (1911-1993)</b></p> <p>Actor mexicano con un gran talento cómico, _____ (desarrollar) un humor muy peculiar que _____ (basarse) en el habla popular mexicana, pero al final su forma de hablar _____ (resultar) tan característica que _____ (crearse) un verbo para denominarlo y que aparece en los diccionarios: cantinflear. Su personaje cómico es casi siempre un hombre de clase baja que, con su ingenio y astucia, logra burlar a los poderosos.</p>		<p><b>El Santo (1917-1984)</b></p> <p>"El Santo" _____ (ser) el nombre artístico de Rodolfo Guzmán Huerta, luchador y actor mexicano. Caracterizado por su máscara que nunca _____ (perder) ningún combate. Su personaje _____ (adquirir) la categoría de superhéroe en las películas que _____ (interpretar) y en los cómics basados en su personaje.</p>
---	---	--	--

Fonte: PROFE de ELE.

Nesta questão, há presença de pessoas importantes para a arte como todo, cantores, pintores, líderes políticos e atores. Para isso, há biografias de suas vidas para trabalhar os verbos indefinidos em espanhol e em cada uma tem verbos no

infinitivo, com terminações em ar, er e ir, que precisam ser transferidos para o tempo indefinido, ou seja, ações que já foram concluídas.

Trata-se de uma atividade de assunto gramatical que é estudado quando já foi visto o tempo presente, é mais comum acontecer quando o aluno já está em um nível intermediário na língua-alvo, em comum acordo com o nível desta atividade. A faixa 6 já define melhor para este caso. Esta faixa é pensada para alunos que já compreendem textos multimodais, isto é, quando há presença de imagens e textos escritos, como acontece nesta questão e também com um nível de complexidade em termos gramaticais, como é o caso os verbos no tempo indefinido.

A seguir, atividade 22 de nível B1.

Figura 11 - Captura de tela da atividade 22 retirada do dossiê sobre o filme “Coco”.

**22] A continuación tienes una serie de citas de Ernesto de la Cruz. Comentadlas libremente entre vosotros: cuál os gusta más, con cuál de ellas estáis de acuerdo, con cuál de ellas no...**

The screenshot shows a digital interface for a classroom activity. It contains several quote boxes with red borders and a red header box for response options.

Quotes:

- Nadie iba a regalarme mi futuro. Me correspondía a mí esforzarme por mi sueño, agarrarlo con fuerza... y convertirlo en realidad.
- Quando la vida me golpea, toco mi guitarra.
- Vive tu momento.
- La música es mi lengua y el mundo mi familia.
- El resto del mundo obedece reglas, pero yo obedezco a mi corazón.
- Nunca subestimes el poder de la música.

Te será útil:

- En mi opinión/Según mi opinión...
- Bajo/Desde mi punto de vista...
- Estoy de acuerdo con...
- Estoy en desacuerdo con...
- Creo que/Pienso que + indicativo
- No creo que/No pienso que + subjuntivo

Fonte: PROFEdeELE.

Nesta questão há várias citações de Ernesto, um personagem do filme “Coco”, baseado no ator e cantor Pedro Infante e pede-se para que dentre as frases, façam comentários de qual pensamento tem mais gostado, como também caso não concorde. E para formular estas opiniões, há um quadro na própria atividade com possíveis expressões para indicar uma opinião ou um pensamento, a favor ou contrário.

É uma atividade de nível intermediário, havendo uma semelhança com a questão 2 desta análise. É possível identificar que há duas formas de respostas, podendo ser oralmente, como um possível debate na turma, ou também por escrito. Nas duas habilidades, será necessário ter um discurso na língua-alvo mais avançado, pois as citações de Ernesto são de temas distintos, havendo várias opiniões e termos



contrários com os demais sujeitos, então a partir da faixa 6 o falante já consegue ter uma total liberdade de expressar-se na língua em que está estudando.

A seguir, a última atividade analisada desta seção, a 24 de nível B1.

Figura 12 - Captura de tela da atividade 24 retirada do dossiê sobre o filme “Coco”.

**| 24 | Aquí tienes una reseña de la película Frida.**

### Frida (2002)

Frida es un **largometraje** de producción estadounidense dirigido por Julie Taymor. Es una película de **género biográfico** sobre la vida de la pintora mexicana Frida Kahlo, ganadora de dos óscar a mejor **maquillaje** y mejor **banda sonora**.

Frida **trata de** la vida de Frida Kahlo, desde su infancia con una madre conservadora y un padre fotógrafo que adoraba a su hija, su juventud marcada por un aparatoso accidente de tranvía cuyas secuelas arrastró toda su vida, su obra pictórica y su **5** apasionada relación con Diego Rivera.

Lo primero que destaca en Frida es una **fotografía** artística, inspirada en sus cuadros, de un gran colorido y luminosidad. Salma Hayek retrata a una Frida rebelde, apasionada, vitalista y creativa. El maquillaje y el **vestuario** hacen que la actriz se identifique absolutamente con su **personaje**. El **guion** de la película recoge los principales momentos de la vida de Frida sin cargar al espectador de información innecesaria. Los **diálogos** y las **escenas** de intimidad y celos de la pareja **protagonista** tienen un **10** gran realismo y verosimilitud. Otro aspecto destacable es la magnífica banda sonora (atención a Chavela Vargas en su **cameo** interpretando La llorona) con canciones populares mexicanas cuya letra subraya los estados de ánimo de la protagonista.

En definitiva, una película completamente recomendable que gustará tanto a los conocedores de la obra pictórica de Frida como al público en general.

- Por cierto, ¿sabes qué es un **cameo**? ¿Qué célebre pintora mexicana hace un **cameo** en Coco?

- Una vez que hemos acabado de ver Coco, vais a redactar una pequeña reseña de la película en **150 - 180 palabras**:

#### Recuerda:

Película/largometraje  
Corto de animación  
Trama/argumento  
Historia/guion  
Escena/diálogos  
Personajes  
Protagonistas  
Secundarios  
Cameo  
Banda sonora  
Fotografía  
Vestuario  
Maquillaje

#### Te será útil:

En mi opinión/Según mi opinión  
Bajo mi punto de vista  
Creo que/Pienso que/Considero  
que + indicativo  
La película trata de...

**| 12 |**

Fonte: PROFE de ELE.

A última questão analisada desta seção apresenta uma pequena resenha do filme “Coco” e logo após, pede-se para fazer uma resenha sobre o filme, tendo entre

150 e 180 palavras. Como apresentado também em outras atividades, há um quadro com dicas de assuntos que passam no filme e podem ser retomadas na resenha, com também expressões que auxiliam na escrita do texto.

Dito isto, o nível desta atividade também é intermediário e de faixa 6 porque melhor define para este caso, a partir desta faixa, Almeida Filho e Fernández (2019) abordam ser possível escrever textos claros e sobre diversos temas e gêneros na língua estudada, sendo assim, a faixa ideal para a escrita da resenha solicitada na atividade em questão.

Nota-se que das doze questões analisadas, a faixa mais recorrente foi a faixa 6, isso revela que as atividades analisadas apresentam uma complexidade de assuntos gramaticais, como a utilização de subjuntivos, verbos no tempo indefinido, textos que precisam de uma interpretação aprofundada para responder as alternativas de resposta que não são encontradas no decorrer do texto de forma fácil. Essas atividades englobam assuntos que alunos que estudam a língua espanhola se deparam com eles e para praticar, são questões bem realizadas pelo site no qual foi realizado a análise.

A partir de agora será a seção 4.2 de análise que também trabalha com estas atividades, porém analisa as competências comunicativas empregadas em cada questão.

## **4.2 Competências comunicativas nas atividades selecionadas**

Conforme o detalhado na seção do referencial teórico com os autores: Andrade (2009), Padilha (2013) e Galván (2005), existem três tipos de competências comunicativas: linguística, sociolinguística e pragmática. No primeiro tipo são classificadas em: lexical, gramatical, semântica, fonológica, ortográfica e ortoépica. A sociolinguística é a língua em seu uso na sociedade, então segundo Andrade (2009) os falantes da língua precisam dos seguintes componentes: ter marcadores linguísticos de relações sociais, regras de polidez, expressões de sabedoria popular, diferenças de registro, dialetos e sotaques. Na parte pragmática, se divide em: discursiva e funcional.

A seguir, no quadro 2, estão expostas às atividades analisadas, juntamente com os níveis de competência linguística estabelecidos pelo próprio material, como também as competências comunicativas observadas em cada questão.

Quadro 2 - Níveis de Competência Linguística e Competências Comunicativas das atividades selecionadas

<b>Atividades</b>	<b>Nível de Competência Linguística</b>	<b>Competência Comunicativa</b>
2 <sup>a</sup>	A2 e B1	Competência Funcional
4 <sup>a</sup>	A2	Competência Lexical
6 <sup>a</sup>	A2	Competência Lexical e Funcional
8 <sup>a</sup>	A2	Competência Lexical
10 <sup>a</sup>	B1	Competência Discursiva e Textual
12 <sup>a</sup>	A2	Competência Lexical
14 <sup>a</sup>	A2	Competência Funcional
16 <sup>a</sup>	B1	Competência Discursiva e Textual
18 <sup>a</sup>	B1	Competência Lexical e Funcional
20 <sup>a</sup>	B1	Competência Gramatical
22 <sup>a</sup>	B1	Competência Funcional
24 <sup>a</sup>	B1	Competência Funcional, Lexical, Gramatical e Textual

Fonte: Elaboração própria.

A partir das informações expostas no quadro 2 observa-se que todas as atividades selecionadas possuem um tipo de competência comunicativa explorada nos assuntos que cada questão aborda, como também para a sua resolução. A captura de imagem de cada uma está na seção anterior.

Começando pela segunda atividade de nível A2, a competência mais explorada é a funcional, porque a questão pede para expressar uma opinião sobre o filme “Coco” antes de assistir. Referindo ao que foi discutido por Andrade (2009) a competência funcional é classificada em duas, micro função e macro função. Por ser uma atividade

com um enunciado simples com a função de somente comentar uma opinião prévia do filme de forma curta, atende assim a uma questão de micro função.

Já na quarta atividade de nível A2, por trabalhar com o léxico da família na língua espanhola, podemos perceber que ir ao encontro com que Andrade (2009) aborda, a competência lexical é o conhecimento que o aprendiz de uma determinada língua-alvo possui com os elementos lexicais de determinadas classificações.

E a atividade encaixa-se no vocabulário da família porque mostra os parentes do protagonista do mundo real e dos mortos, fazendo com que essa questão esteja utilizando a competência lexical.

A sexta questão, de nível A2, encaixa-se em dois tipos de competências, a funcional e lexical, além da questão estar descrevendo os personagens, se tornando mais extensa, faz relação com uma macro função da competência funcional, segundo o que estudamos no referencial teórico com Andrade (2009) a macro função tem como funcionalidades, é descrever algo, e na atividade tem as descrições dos personagens. Como também utiliza da competência lexical, pois para a descrição de cada personagem são usadas as características físicas, as roupas e as partes do corpo.

Partindo para atividade oito de nível A2 é para fazer em grupo, porque a questão anterior de número sete tem uma foto de toda a família e a questão oito pede para que faça perguntas segundo o exemplo que tem no quadro na atividade, utilizando o vocabulário em língua espanhola de objetos, localizações e cores. O foco principal desta atividade é trabalhar o vocabulário na língua espanhola de forma divertida e focando também em um dos tipos de competências, a lexical.

Na atividade dez de nível B1 é um texto que fala sobre os *alebrijes*, muito conhecido na cultura mexicana. Logo abaixo do texto há também alternativas que podem ser verdadeiras e falsas a depender do que foi falado no texto. Segundo o que estudamos com Andrade (2009) essa atividade utiliza da competência discursiva, pois como se trata de uma questão de nível intermediário espera que haja um entendimento e um sentido de um discurso cultural que esse texto transmite para o leitor. Como também aplica a competência textual partindo dos conhecimentos vistos por Galván (2005) pois é preciso conseguir atribuir sentido ao que está escrito, para que com isso, haja conhecimentos de mundo para auxiliar nas respostas das alternativas da atividade.

Passando para atividade doze de nível A2 que dá continuação ao tema dos *alebrijes*, porque no filme mostra a personagem Pepita que tem asas e patas de águia,

cauda de iguana, orelhas de carneiro, corpo e cabeça de onça-pintada. Então na atividade tem um quadro de vários animais escritos em língua espanhola e deve ser realizada em dupla, um diz como é o *alebrije* utilizando os nomes dos animais em língua espanhola, como também as partes do corpo e o outro desenha as criaturas fantásticas. É uma atividade que emprega a competência lexical pois trabalha o vocabulário dos animais na língua espanhola, bem como as partes do corpo e as cores.

Na atividade catorze de nível A2, continua com o assunto dos animais mexicanos já discutido na questão doze, mostrando o modo como visualizar em uma rede social de um ilustrador chamado Mareo Flores, através do uso de *QR CODE*, neste caso se encaixa na competência funcional, ou seja, atende as funções que um discurso tem, podendo ser oral ou escrito. Como é uma atividade que apresenta uma intenção simples, como informar sobre os animais mexicanos que o ilustrador tem na rede social então segundo Andrade (2009) é uma atividade que explora a competência funcional e classifica na chamada micro função.

Na atividade dezesseis de nível B1, há semelhanças com a questão dez, pois existe um texto com a temática de uma lenda mexicana, a *Ilorona* e logo abaixo as alternativas para contestar em verdadeiro ou falso. Então aplica da competência discursiva para responder, trazendo o que Andrade (2009) aborda, pois ao ler o texto em questão, relacionamos com um discurso cultural de uma lenda conhecida mundialmente e neste texto tem palavras organizadas e estruturadas, como utilizamos em um discurso falado para construir uma sequência lógica de informações. Do mesmo modo que é preciso compreender os sentidos de coesão e coerência, para isso a competência textual é aplicada nessa atividade.

Na atividade dezoito de nível B1 trabalha a temática de músicas mexicanas, então precisa que seja explorada o léxico dos tipos de gêneros musicais, utilizando da competência lexical. Como também explora da competência funcional e classifica em um micro função, porque é uma questão cuja função é relacionar os nomes que já tem no quadro com a respectiva opção correta.

Na atividade vinte de nível B1 há descrições de personagens que aparecem no filme “Coco” inspirados em cantores, atores de cinema e revolucionários da história do México. Essa questão utiliza-se da competência gramatical, porque nessas biografias de cada personagem tem verbos que precisam ser passados para o pretérito indefinido, precisando ter os conhecimentos gramaticais da língua espanhola.

Já na atividade 22 de nível B1 mostra várias citações de um dos personagens do filme “Coco” e pede uma opinião sobre elas e para isso a competência funcional se faz necessária como um micro função, pois é uma questão simples e através das opiniões, terão um consenso se há um acordo ou desacordo com os pensamentos do personagem. Como também a competência discursiva se faz necessária, visto que são pensamentos complexos de Ernesto que fazem com que o falante tenha que utilizar formas de discursos mais avançadas para formar as opiniões na língua-alvo, no caso da língua espanhola.

Por último, na atividade 24 de nível B1 pede para escrever uma resenha do filme “Coco” abordando vários elementos que aparecem no filme, como as cenas, os personagens, a história retratada, dentre outros. Essa questão utiliza-se de muitas competências, porque para a escrita de um texto tende-se a explorar a competência funcional pois realiza o que Andrade (2009) aborda na macro função da competência funcional, pois é realizada por meio do uso de partes maiores de frases e em uma resenha de um filme, usa as muitas funções, como as visões pessoais, descrições do filme, os personagens, os ambientes vivenciados, a intenção da história de ficção com a realidade, entre outros pontos.

Para a escrita dos elementos que aparecem no filme, precisa ser explorada a competência lexical porque para fazer a descrição das vestimentas dos personagens e da história que retrata o filme, são utilizados vocabulários da língua espanhola na resenha. Outra competência bem importante para a escrita da resenha é a textual, o texto precisa ter coesão e coerência para ter um sentido completo. E, por fim, na construção das frases da resenha, são encontrados verbos em tempos diferentes, e para ter essas noções, a competência gramatical se faz necessária.

Por fim, das doze atividades analisadas, as competências mais exploradas foram as funcionais e lexicais. Com isso, podemos perceber que tem atividades variadas, algumas são de opinar, descrever, resenhar e outras de vocabulário como as que tem músicas mexicanas, animais, partes do corpo humano, cores, localização e tipos de roupas na língua espanhola.

## 5 CONCLUSÃO

Conforme o objetivo geral desta monografia, nos propomos a seguinte temática central: analisar atividades sobre o filme “Coco” no *site* PROFE*de*ELE, a partir do Referencial de Níveis de Desempenho em Línguas Estrangeiras (RENIDE). Decidimos trabalhar com este documento oficial de referências pelo fato de não ter muitas pesquisas científicas aplicando o mesmo, como também para expressar sua importância por ser o primeiro referencial de línguas pensado para o contexto brasileiro. Então, em nossa questão norteadora, além de expormos o RENIDE, também ponderamos utilizar as competências comunicativas e a questão ficou assim: Quais são os níveis esperados para o desenvolvimento das competências comunicativas, a partir do RENIDE, nas atividades sobre o filme “Coco” no *site* PROFE*de*ELE?

Com a intenção de ir em busca de respostas, foram elaboradas duas questões.

1) Quais faixas de desempenho presentes no RENIDE estão nas atividades sobre o filme “Coco” no *site* PROFE*de*ELE? 2) Que competências comunicativas são exploradas nas atividades analisadas sobre o filme “coco” do *site* PROFE*de*ELE?

Com base nessas questões, foram elaborados dois objetivos específicos. 1) Verificar quais faixas de desempenho, propostas pelo RENIDE, estão presentes nas atividades sobre o filme “Coco” no *site* PROFE*de*ELE. 2) Identificar as competências comunicativas exploradas nas atividades analisadas sobre o filme “Coco” no *site* PROFE*de*ELE.

Para alcançar os dois objetivos específicos, utilizamos o referencial RENIDE, dos autores Almeida Filho e Fernández (2019), bem como para contemplar as competências comunicativas, os teóricos Galván (2005), Padilha (2013) e Andrade (2009).

Os resultados obtidos no estudo nos mostram ser possível aplicar o RENIDE em atividades virtuais, revelando que as questões analisadas nesta pesquisa vão progredindo de faixas no decorrer da sequência, concluindo que ao longo de uma futura proficiência na língua-alvo, os aprendizes vão evoluindo em termos léxicos, discursivos e textuais. E para isso, podemos perceber que as doze atividades analisadas nesta pesquisa vão variando de faixas de desempenho, sendo a mais recorrente a faixa 6 e a de competência comunicativa, sendo as mais exploradas nas questões, a lexical e funcional.



Por fim, ressaltamos a importância de aplicar o RENIDE em outras pesquisas, pois há também como analisar o referencial com os professores que ensinam uma língua estrangeira. Semelhante ao que estudamos nesta pesquisa das faixas de desempenho para os aprendizes, da mesma forma há no documento, nove faixas sobre posições que um docente não nativo na língua estrangeira se encontra em um processo de desenvolvimento profissional. Então pode-se realizar um estudo com um professor que já atua no ensino da língua espanhola, com o propósito de observar as aulas aplicadas e analisar em que posição de desenvolvimento na profissão, o docente em questão poderia estar inserido, fazendo com que o RENIDE esteja como um precursor importante para o estudo.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Verônica Siqueira de. **A competência comunicativa nas provas de redação do Deutsches Sprachdiplom e do Exame Nacional do Ensino Médio.** Dissertação (Mestrado em Letras) – Departamento de Letras. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, p. 102. 2009

FILHO, José Carlos Paes de Almeida; FERNÁNDEZ. Gretel Eres. Por um referencial brasileiro de níveis de desempenho no ensino de línguas. In: ALMEIDA FILHO, J. C.; ERES FERNÁNDEZ, G. (org.) **RENIDE: referencial de níveis de desempenho em línguas estrangeiras.** Campinas: Pontes Editores, 2019a. p. 11-36.

FERREIRA, Léia Nayr Morais. **Meta comunicativa na aprendizagem de língua estrangeira (Espanhol) ao final do Ensino Médio.** Dissertação (mestrado) — Universidade de Brasília, Instituto de Letras, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, Programa de Pós-Graduação em Linguística, 2021.

GALVÁN, Claudia Bruno. **Competência comunicativa e competência profissional: espanhol instrumental para hotelaria.** Dissertação (Mestrado em Linguística) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, p. 151, 2005.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.

GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Métodos de pesquisa.** Plageder, 2009.

NUNES, Elaine Roschel; LORKE, Franziska. O PROBLEMA DA ADEQUAÇÃO DOS PARÂMETROS DO QUADRO EUROPEU COMUM DE REFERÊNCIA E "A NECESSIDADE DE EMERGIR COMO OS OUTROS DE NÓS MESMOS". **Revista X**, [S.l.], v. 2, n. 1.2011, dez. 2011. ISSN 1980-0614. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/22892>. Acesso em: 24 jul. 2023.

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos.** São Paulo: Parábola, v. 157, 2019.

PADILHA, Emanuele Coimbra. Reflexões sobre a competência comunicativa e a formação de professores de língua estrangeira e suas competências. **Linguagens & Cidadania**, 15(1), 2016. <https://doi.org/10.5902/1516849222825>

**Actividades interactivas para la película de Coco.** ProfeDeELE. Disponível em: <https://www.profedeele.es/actividad/coco/>. Acesso em: 24 jul. 2023.